

**DEBATES PARA CONSOLIDAÇÃO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO
BRASILEIRA**

GABRIEL AMASONAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)

CELIO DE OLIVEIRA GAMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)

GUSTAVO PEREIRA DA COSTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)

Introdução

Este estudo discute ativamente questões epistemológicas no que diz respeito à Administração Brasileira, com o intuito de promover a difusão de ideias e conceitos que promovam a consolidação dessa disciplina, tendo em vista a carência de pesquisas referentes ao campo dos estudos organizacionais e ao campo das políticas de educação superior e pelo valor que a Administração tem alcançado no contexto nacional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este pertinente debate contribui para difusão da ideia de consolidação da disciplina Administração Brasileira, cuja referência é enfatizada por interpretes do contexto nacional nos estudos organizacionais, a linha investigativa deste artigo é: Quais são os impasses na consolidação nacional do ensino da Administração Brasileira na graduação e pós-graduação em administração? Portanto, o objetivo desta pesquisa é conhecer políticas de educação superior que possam promover a consolidação do ensino da Administração Brasileira na graduação e pós-graduação em Administração.

Fundamentação Teórica

Storck (1983) assevera que a Administração Brasileira é escassa em teoria, partindo de origens remotas para o ensino da administração. Barros e Carneiro (2018) ressaltam as relações entre órgãos públicos e privados para aprimoramento sobre o ensino em administração e para o delineamento das influências brasileiras específicas. Wanderley, Celano e Oliveira (2018) induzem esta missão ao administrador, devendo este criticar o apriorismo da gestão científica norte-americana, e que se encontra lastro nas ciências sociais a melhor forma de consolidação da disciplina Administração Brasileira.

Discussão

Os estudos indicaram uma predominância de teorias importadas para o Brasil, em virtude da emergente necessidade de melhorias das habilidades gerenciais impulsionadas pelas ações das multinacionais presentes no país.

Conclusão

Embora tenha sido identificado um conjunto de interesses de alguns autores na discussão sobre os estudos organizacionais em nível nacional, ocorrem diferentes aplicações pela grande diversidade de contextos institucionais no Brasil. E, mesmo assim, não há consensos que possam delinear uma superação de impasses na consolidação da disciplina Administração Brasileira a nível de graduação e pós-graduação.

Contribuição / Impacto

A contribuição deste artigo surge ao se unir à uma corrente de autores nacionais que fazem uma reflexão sobre a necessidade de se expandir as discussões relacionadas às políticas de educação superior e aos estudos organizacionais para a consolidação da disciplina de Administração Brasileira.

Referências Bibliográficas

Wanderley, Celano e Oliveira (2018); Barros e Carneiro (2018); Rodrigues e Carrieri (2001); Martins, Darbilly e Castro (2012); Sá et al. (2020); Paula e Rodrigues (2006); Duquia et al. (2022); Ma e Vieira (2021); Fischer, Waiandt e Silva (2008); Fischer (2003); Hostins e Hoepers (2017); Martins (2007a); Martins (2007b); Storck (1983) Serva, Dias e Alperstedt (2010); Faria e Guedes (2005); Misoczky e Amantino-de-Andrade, (2005) Hemais e Vergara (2001); Wood Jr. (2000); Vergara e Pinto (2001), Bertero (2005); Andrade, D'Ávila e Oliveira (2004); Pinto e Junior (2012).